

**A INFLUÊNCIA DO SETOR GOVERNAMENTAL EM MODELOS KALDOR-
PASINETTIANOS DE CRESCIMENTO ECONÔMICO E DISTRIBUIÇÃO DE
RENDA**

Beatriz Estulano Vieira, Renato Nozaki Sugahara

E-mail para contato: beatriz.estulano@uel.br, sugahara@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº124

Resumo

O projeto “Apoio Pedagógico Complementar em Teoria Econômica” desenvolve o hábito pela leitura de textos de teoria econômica, uma vez que seu objetivo é introduzir uma perspectiva crítica e abrangente sobre os mais diversos temas. Nesta apresentação tratamos sobre a atuação do agente governamental em teorias Pós-Keynesianas de Crescimento Econômico e Distribuição de Renda, de base Kaldor-Pasinettiana, inicia-se expondo o modelo básico de Kaldor e Pasinetti e, na sequência, apresentamos os modelos de Steedman (1972), introduzindo o governo, Fleck e Domenghino (1987 e 1990) o qual adiciona a hipótese da poupança governamental, Dalziel (1989, 1991a e 1991b), tratando de fluxos de juros, déficits fiscais monetizados e imposto sobre a compra de bens de capital, seguindo adiante Pasinetti (1989) incorpora tributação direta e impostos sobre o consumo, sob situação de déficit orçamentário, Denicoló e Matteuzzi (1990) considerando o orçamento desequilibrado, Araujo (1992-93) assume a hipótese de um governo com permissão para poupar, e por fim Palley (1996 e 1997) inclui o endividamento interno e o crescimento da população, além de estender a análise para uma economia monetária. Apresentaremos análises teóricas da taxa de lucro de equilíbrio e do profit-share. Por fim, concluimos que na maioria dos trabalhos o governo impacta em ambas as variáveis assegurando uma melhora na redistribuição de renda pró salários, com exceção de Denicoló e Matteuzzi, os quais afirmam que todo o ônus da dívida pública e da tributação recai sobre o salário.

Palavras-chave: Crescimento econômico; distribuição de renda; pós-Keynesiana; governo.